



Estágio supervisionado e a aproximação com o campo de trabalho da saúde

FERNANDES, Mayra Matias.¹; SILVA, Luis Henrique.²; FERREIRA, Heidi Jancer¹;
CHRISTOFOLETTI, Ana Elisa Messetti.¹; DRIGO, Alexandre Janotta.¹

¹ Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil

² Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil

O reconhecimento da Educação Física (EF) como profissão da saúde integra a responsabilidade da formação inicial a respeito da consolidação e orientação aos futuros profissionais em função da dinâmica e princípios norteadores para o trabalho. Dessa forma, o estágio supervisionado é condição fundamental da aproximação da universidade com o ambiente profissional da saúde. A presente pesquisa analisou a constituição da preparação profissional para atuação na saúde básica de duas graduações (curso A e B) de EF de uma renomada Universidade brasileira que tinham ênfase em formação para a área da saúde. Tal investigação se deu objetivando entender a constituição do estágio supervisionado em busca da aproximação com o campo de trabalho da saúde. Apoiado em uma abordagem qualitativa, foi realizada uma análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), regulamentos e normativas das disciplinas de estágio supervisionado e entrevistas com três docentes dos respectivos cursos, um docente do curso A e dois docentes do curso B. Evidencia-se através da análise documental diferenças entre as duas graduações no reconhecimento da atenção básica à saúde como campo de trabalho dos futuros profissionais. Apenas o Curso B deixou claro um perfil profissional para atuar neste setor, assim como tem indicações dos serviços públicos de saúde como locus de atuação profissional. No entanto, apesar das diferenças levantadas, as entrevistas revelaram que, efetivamente, em ambos os cursos, a academia de ginástica ainda é o principal setor das atividades de estágio. Além disso, há grande dificuldade em estabelecer vínculos de estágio com os serviços de saúde da atenção básica, indicando a necessidade de ampliação das possibilidades de estágio nesta área, de forma que locais como hospitais, centros/clínicas de reabilitação e unidades básicas de saúde, se tornem espaços regulares das atividades de estágio. Embora a estrutura universitária de ambos os cursos, possuam um Hospital Universitário, o que favorece à aproximação com estes estabelecimentos, esta ação ocorre apenas, e em quantidade inexpressiva com alunos do Curso B, sendo este vínculo ainda não consolidado como campo de estágio regular. Neste sentido, verificou-se que há dificuldade em expandir o campo de estágio supervisionado para além dos locais tradicionais de atuação da EF, tal fato evidencia uma formação fragilizada para atuação no contexto da saúde básica. Portanto, há grande dificuldade em expandir o campo de estágio supervisionado para hospitais, clínicas e serviços de saúde da atenção primária, o que evidencia uma formação fragilizada para atuação em contexto multiprofissional e intersetorial de cuidado à saúde.

E-mail: mayfernandes04@gmail.com